

INTERNATO RURAL DE FARMÁCIA: UMA EXPERIÊNCIA BEM-SUCEDIDA

ANTÔNIO BASÍLIO PEREIRA

Farmacêutico, Professor de Química Farmacêutica

*Chefe do Departamento de Produtos Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Olegário Maciel, 2.360 - CEP: 30.180-112 - Belo Horizonte - MG.*

INTRODUÇÃO

O Programa Internato Rural de Farmácia, orientado pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, desenvolve suas atividades para organizar a assistência farmacêutica em Municípios mineiros.

Dotar os sistemas de saúde com medicamentos de boa qualidade, armazenados adequadamente e em quantidades que permitam atender as necessidades continua sendo um grande desafio para a maioria dos Municípios brasileiros.

A atual organização da assistência farmacêutica, em níveis estadual e municipal, não permite uma terapêutica eficaz, uma vez que os processos de **seleção, programação, aquisição, armazenamento, prescrição e dispensação** são desprovidos de caráter técnico-científico. Desta forma, observa-se uma grande irracionalidade em todas as etapas do processo, contribuindo para que os Municípios convivam com grandes perdas de medicamentos, com listas básicas contendo medicamentos de eficácia duvidosa e com um conseqüente desajuste em sua utilização.

Diante deste quadro, a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais vem, em suas atividades de extensão, procurando intervir no processo de assistência farmacêutica em nível municipal.

A região do Alto São Francisco criou o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto São Francisco - CISASF. Os Municípios consorciados estabeleceram o objetivo de prestar assistência à saúde de seus habi-

tantes e perceberam a grande necessidade de organizarem a assistência farmacêutica. Procuraram, através do CISASF, a Faculdade de Farmácia para assessorar a organização.

Neste sentido, celebrou-se, em 1995, um convênio de parceria entre CISASF/UFGM-Faculdade de Farmácia, para realização de um Programa Internato Rural de Farmácia nos Municípios de sua jurisdição, compreendendo, na época, os Municípios de Araújos, Bom Despacho, Dorés do Indaiá, Estrela do Indaiá, Iguatama, Japaraíba, Lagoa da Prata, Luz, Martinho Campos, Moema e Pedra do Indaiá.

INÍCIO DO PROGRAMA

O programa teve início em julho de 1995, com participação voluntária dos alunos Alessandra Duarte, Ana Angélica Teixeira, Andréa Martins Freitas, Angelita Cristine de Melo, Cássia A. de Oliveira, Christiane de Assis Muniz, Késsia de Oliveira, Luciana Bernardino, Marco Aurélio Brólio Rezende, Maria Martha S. de Araújo e Renata Rodrigues Sá, que trabalharam em 11 Municípios do CISASF.

METODOLOGIA

O Programa Internato Rural de Farmácia atua nos Municípios, em períodos de férias escolares da Faculdade, e estabelece uma metodologia, em etapas, com o

objetivo de realizar um diagnóstico da situação da assistência farmacêutica e iniciar sua organização de maneira lógica e racional:

- Identificação das condições de armazenamento, por inspeção direta nos locais;
- Análise dos estoques de medicamentos, eliminando-se os que atingiram a data de validade e os que sofreram alterações físicas;
- Registro dos estoques em condições de uso, assinalando, por ordem alfabética, o nome do medicamento, a dosagem, o lote, o laboratório fabricante, a data de validade, o estoque no início e no fim do período do Internato Rural;
- Registro das perdas por vencimento;
- Registro das perdas por alteração física;
- Levantamento do consumo médio mensal;
- Mudança, quando necessário, do local de armazenamento;
- Organização do armazenamento;
- Avaliação das listas básicas de medicamentos dos municípios;
- Identificação da programação de compras;
- Identificação do sistema de aquisição;
- Análise das prescrições e da dispensação;
- Levantamento dos diagnósticos registrados nas fichas clínicas, com separação das faixas etárias de 0 a 7, 8 a 14 e acima de 14 anos;
- Identificação, através de entrevistas, da percepção do usuário quanto à prescrição e uso do medicamento;
- Apresentação dos resultados, através de minuciosos relatórios, aos municípios e à Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

A supervisão do Programa e a análise dos relatórios elaborados pelos alunos permitiram constatar que o processo de **seleção** de medicamentos deixava de atender os requisitos de necessidade, eficácia, benefício/risco e custo. A **programação** de compras era inadequada às necessidades, por falta de uma lista básica eficaz e de registro do consumo médio mensal dos medicamentos. O processo de **aquisição** de medicamentos nos Municípios estudados não utilizava os parâmetros técnico-científicos recomendados para uma compra racionalizada, resultando grandes perdas e faltas de medicamentos essenciais. O **armazenamento** de medicamentos em todos os Municípios estava em desacordo com os princípios técnicos. Como consequência, foram retirados dos estoques vários medicamentos com alterações físicas, inadequados ao uso. Muitas **prescrições** revelaram incompatibilidades com alguns parâmetros farmacodinâmicos e farmacêuticos. A **dispensação** inexistia na região e era substituída pela simples entrega de medicamentos.

TREINAMENTO DOS ALUNOS

Os professores coordenadores do Programa Internato Rural de Farmácia desenvolvem, na Faculdade,

um treinamento dos alunos dentro da metodologia adotada e fornece o material para realização de cada etapa do Programa. Nas férias escolares, os alunos vão aos Municípios, apresentam as metas de trabalho ao secretário Municipal de Saúde, ao chefe do Serviço Médico e ao prefeito Municipal. Realizam o trabalho, retornam à Faculdade e preparam relatórios que são encaminhados, pela Coordenação do Programa, aos Municípios e à Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, os quais tomam as providências cabíveis.

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

A cada período de férias, um grupo de alunos retorna aos municípios já visitados para realizar uma nova etapa de trabalho levando os relatórios anteriores que permitem verificar o cumprimento do que se estabeleceu anteriormente. Em paralelo, realizam as atividades de sua etapa sendo supervisionados pelos coordenadores do projeto, professores Antônio Basílio Pereira e José Augusto Alves Dupim, responsáveis também pela avaliação e correção dos relatórios.

RESULTADOS

Na grande maioria dos Municípios, houve importante mudança de comportamento entre o início e o final do programa. O local de armazenamento foi a mudança mais significativa com adequação às condições de conservação dos medicamentos e de fluxo de atendimento ao usuário proporcionando assim, acentuada redução de perdas.

Os Municípios visitados, ligados ao CISASF, foram orientados para estabelecer a lista básica de medicamentos e só receberem da Secretaria de Estado da Saúde - Regional Divinópolis, os medicamentos que constarem de suas listas de solicitação, evitando-se a desnecessária ocupação de espaços nos armazenamentos e a responsabilidade pelas perdas de medicamentos não necessários nos Municípios.

Os medicamentos sob controle das portarias 27 e 28, do Ministério da Saúde, passaram a ser controlados de acordo com estas normas.

Em vários Municípios, as perdas de medicamentos deixaram de existir, com grandes benefícios para a população e para o orçamento municipal.

Os alunos conviveram com os problemas da assistência farmacêutica nos Municípios e intervieram positivamente na sua solução. Trabalharam na análise e organização dos dados obtidos durante o Internato Rural. Registraram todo o trabalho em minuciosos relatórios com tabelas, figuras e gráficos e principalmente, viveram uma experiência profissional tendo a oportunidade de manifestarem iniciativas na busca de soluções para os problemas locais diagnosticados.

No período julho 1995/97, registrou-se a participação no Programa de 94 alunos do curso de Farmácia da UFMG, o que nos leva a afirmar que o Internato

Rural de Farmácia tornou-se um elemento motivador do aluno na sua formação acadêmica para a assistência farmacêutica, principalmente no Sistema Único de Saúde - SUS.

NOVOS RUMOS

Em julho de 1997, trabalhamos em mais 15 Municípios do CISASF, incluindo Arcos, Bambui, Corrego Danta, Corrego Fundo, Formiga, Medeiros, Pains, Pimenta, Serra da Saudade e Tapirai, recém consorciados e em nove vinculados ao Projeto "Farmácia Essencial" da Fundação Ezequiel Dias (Funed)/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, com uma participação de 44 alunos.

Este Projeto, iniciado em julho de 1997, tem como

meta apoiar a assistência farmacêutica nos Municípios com população até 20 mil habitantes, os quais estabelecem convênio com a Funed para receberem a "Farmácia Essencial" com trinta e seis medicamentos básicos, com reabastecimentos trimestrais e assumem o compromisso de organizar a assistência farmacêutica Municipal.

Nas nove cidades visitadas em julho, as farmácias foram transferidas e tecnicamente organizadas em novos locais.

As figuras 1 e 2 mostram as condições de armazenagem do estoque encontradas no início e posteriormente ao final do programa. enquanto as figuras 3 e 4 apresentam as condições de dispensação de algumas farmácias, antes e após serem organizadas pelos alunos participantes do Programa Internato Rural de Farmácia.



FIGURA 1 - Condições de armazenagem de medicamentos encontradas no início do Internato Rural



FIGURA 2 - Condições de armazenagem de medicamentos deixadas pelos estudantes no final do Internato Rural



FIGURA 3 - Condições do local de dispensação encontradas em um posto de saúde no início do Internato Rural



FIGURA 4 - Condições do Local de dispensação deixadas pelos estudantes participantes do Programa Internato Rural de Farmácia